



Em pleno Eixo Monumental, diante da Torre de Televisão e à vista dos principais monumentos arquitetônicos de Brasília (Congresso, Catedral, Itamaraty), Elmo tem sua obra principal: os quatro viadutos ligando as Avenidas W-S Sul e Norte

OS 12 MESES DO GOVERNADOR

*O Plano Lúcio Costa ainda existe?
Por que estão surgindo viadutos?
Voltou a arquitetura de Niemeyer?
Vamos ter pracinhas na Rodoviária?
Os "gabaritos" já ameaçam Brasília?
(Mais ELMO nas páginas 18, 19, 20 e 21)*

No 11 de março de 1974 - quatro dias antes de empossar-se na Presidência da República - o general Ernesto Geisel chamou ao Rio - recebendo-o na sua residência provisória do Jardim Botânico - o engenheiro Elmo Farias, então Superintendente do Centro Industrial de Aratu, na Bahia. Elmo - surpreendido com o chamado - interrompeu um fim de semana rotineiro na sua fazenda e foi ainda mais surpreendido com o convite para ser Governador de Brasília. No dia 2 de abril tomou posse. Mas, logo enfrentou graves e difíceis problemas e durante longo tempo a cidade impaciente reclamou, pediu sinais evidentes da presença do seu governador, fez piadas, considerou-o uma espécie de "interino". O *Jornal de Brasília* - no 1º aniversário do Governo Elmo Farias - colocou o Governador diante das críticas da cidade e ouviu-o definir-se francamente: o que pensa, o que fez, o que fará, como se comporta diante da cidade e que dificuldades enfrentou para iniciar seu trabalho. Numa longa entrevista - a maior e mais reveladora que concedeu nos seus 12 meses como Governador - Elmo Farias conta como impediu a construção de prédios de "gabaritos" acima das previsões do Plano Lúcio Costa para edifícios comerciais.

SAÚDE

Em um ano, o trabalho que se fez

Durante o ano de 1974, os estabelecimentos da Fundação Hospital realizaram cerca de um milhão e 500 mil atendimentos, mais da metade dos quais (56%) nos ambulatórios, e o restante nos Pronto-Socorros. O 1º HDB teve suas caldeiras recuperadas, o Pronto-Socorro e o ambulatório de oftalmologia foram ampliados. O Pronto-Socorro, o oitavo, nono e décimo andares sofreram uma reforma geral. O HDL-2 Sul teve concluída a ampliação de seu prédio, entrando em funcionamento tão logo seja corrigida a sua infra-estrutura atual. O HDT teve a sua lavanderia instalada, a rede de esgotos foi concluída e a rede de vapor para esterilização sofreu uma reforma. O HDG concluiu um projeto para a ampliação do Pronto-Socorro e da lavanderia. Em Planaltina e Brazlândia, os hospitais distritais tiveram grande parte de suas infra-estruturas concluídas.

O Departamento de Fiscalização da Secretaria de Saúde efetuou 41.993 vistorias, interditando 196 estabelecimentos por irregularidades sanitárias, realizando 1.157 apreensões, entre as quais, 68.083 kg de mercadorias deterioradas.

Foram ministradas 424.771 doses de vacina comum, e 608 mil doses da vacina contra meningite, hoje, de beladela no DF, segundo informações do secretário Newton Muylaert.

REMÉDIOS

Agora, novo horário nas farmácias

O comércio farmacêutico tem novo horário para o seu funcionamento - de oito às 19 horas, exceto aos domingos e feriados - que passou a vigorar a partir de ontem. Agora, a partir desse horário as farmácias e drogarias de plantão são obrigadas a fixarem um letreiro luminoso, em cor vermelha, com a inscrição PLANTÃO. Entre zero e oito horas, os estabelecimentos de plantão poderão cerrar as portas, mantendo uma campanha ao alcance dos usuários, para os atendimentos de emergência.

O novo horário foi estabelecido pelo Decreto nº. 2.866, de 21 de março passado, que dispõe sobre horário e fiscalização do comércio no DF. Ultimamente, as farmácias e drogarias ficavam abertas até às 22 horas, mesmo sem estarem escaladas pela tabela de plantões. A fiscalização do horário será feita pelo Departamento de Fiscalização da Secretaria de Saúde.

ATUALIZAÇÃO

O Departamento de Fiscalização efetuou a entrega dos diplomas aos inspetores sanitários e auxiliares de saneamento daquela repartição que participaram do curso de atualização em fiscalização sanitária, realizado de 10 de outubro a 20 de dezembro do ano passado, num total de 70 horas-aulas.

FICHA-LIMPA

OAB não vai falar sobre Jorge Lira

O advogado Jorge Belo Lira, que foi apontado como chefe da gang por vários outros implicados no golpe da ficha-limpa, está regularmente inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil - Seção do Distrito Federal - desde 1968. O estatuto da OAB estabelece, entre as infrações disciplinares, a de "praticar, no exercício da atividade profissional, ato que a lei defina como crime ou contravenção", na qual Jorge Belo Lira poderá incidir. A pena disciplinar prevista para esse caso, após julgamento do Conselho da Seção, com oportunidade de defesa do acusado, é a sua eliminação dos quadros da Ordem, ficando o advogado impedido de exercer a profissão em todo o país.

O presidente da Seção do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Hamilton de Araújo e Souza, afirmou ontem que a Ordem tomou conhecimento do envolvimento do advogado no caso apenas através dos jornais, e que Jorge Belo Lira, responderá por seus atos como qualquer pessoa, com ampla liberdade de defesa. O presidente da Seção do DF da OAB, disse ainda que Jorge Belo Lira não compareceu à delegacia por não ter condições, em virtude de estar adoentado. A Ordem, segundo Hamilton de Araújo e Souza, só se manifestará sobre qualquer punição disciplinar após a conclusão do processo judicial, se ficar provada a culpa do advogado.

ESCRITORES

Drummond não quer prêmio da Fundação

O prêmio Brasília de Literatura, no valor de 70 mil cruzeiros, conferido por decisão unânime da comissão julgadora do IX Concurso Literário a Carlos Drummond de Andrade, foi recusado ontem pelo poeta que agradeceu, recusou "por motivos de consciência". O IX Concurso Literário, constitui-se numa das principais manifestações do IX Encontro Nacional de Escritores.

Diante da recusa de Drummond, a Fundação Cultural está estudando a possibilidade de utilizar o prêmio na publicação de trabalhos inéditos e premiados.

Os demais prêmios com valor igual de oito mil cruzeiros, foram assim distribuídos: prêmio de ficção (obra publicada) Elias José, de Guaxupe-Minas Gerais; Ficção obra inédita, Maria Alice Robbe, Itajubá, Minas Gerais; poesia (obra publicada) Waldemar Lopes, Brasília; poesia (inédita) Hoanir Ferreira de Oliveira, Brasília; crítica literária (obra publicada) Mário Chamie, São Paulo, crítica literária (inédita) Maria Consuelo Albergaria Vieira do Prado Rio; literatura infanto-juvenil, Cassiano Nunes, Brasília, literatura infanto-juvenil (inédito) Maria Terezinha Melo Eböli, Rio; prêmio memórias (obra publicada) Pedro Nava, Rio.

O encontro prossegue hoje com conferências e tarde coletiva de autógrafos.

NACIONAL

Dois telex no meio de uma crise

A Superintendência das empresas incorporadas ao Patrimônio da União enviou ontem dois telex ao diretor-geral da TV Rádio Nacional de Brasília - João Batista Cavalcanti - que está demissionário do cargo aguardando a chegada de seu substituto. Nos telex, a Superintendência pede um levantamento do exercício de 1974 já que o diretor alega falta de condições para continuar em seu trabalho à frente da emissora.

Por outro lado, soube-se que o diretor de programação da TV Rádio Nacional de Brasília - Regner Filho, foi chamado ao Rio de Janeiro, ontem, pela Superintendência. Alguns observadores entendem que isto pode significar que Regner é o provável substituto de João Batista Cavalcanti na direção da rádio.

Entre os funcionários da emissora persiste um clima de grande apreensão porque muitos estão com os pagamentos atrasados e alguns temem nova demissão em massa como ocorreu há alguns meses com a redução de verbas ocorrida no atual governo.

A criação da Radiobrás - na opinião de alguns funcionários - viria solucionar o problema da Nacional e de várias outras emissoras oficiais, que estariam atravessando problemas financeiros.

No ato da renúncia, João Batista disse que a rádio não tem condições de atender seus compromissos financeiros.